

QUADRO DE CORRELAÇÃO DE CONTEÚDO

| Instrução Técnica | EIA |
|---|---|
| 3.1 - Alternativas tecnológicas do projeto, inclusive a opção de sua não realização. | Item II.3.3 - Hipótese de não realização do empreendimento; Item II.4 - Alternativas Tecnológicas. |
| 3.2 - Devem ser pesquisados os impactos ambientais gerados sobre a área de influência do empreendimento, nas fases de planejamento, implantação, operação e desativação. | Capítulo VI - Análise dos Impactos Ambientais. |
| 3.3 - Deve ser analisada a compatibilidade do projeto com políticas setoriais, os planos e programas de ação federal, estadual e municipal, propostos ou em execução na área de influência. | Capítulo IV -Legislação Ambiental e Planos, Programas e Projetos Co-Localizados. |
| 3.4 - O Estudo de Impacto Ambiental – EIA deve atender aos dispositivos legais em vigor referentes ao uso e à proteção dos recursos ambientais e a Resolução CONAMA 344/04 e DZ-1845-R3. | Item V.1.7 – Caracterização da qualidade da água e do sedimento do Canal do Cunha; Subitem “Qualidade do sedimento”. |
| 3.5.1 - Definição e justificativa dos limites geográficos da área de influência do projeto, a ser direta ou indiretamente afetada pelos impactos, com mapeamento em escala adequada dos sítios de localização do projeto e de incidência direta dos impactos, considerando a proximidade com as áreas protegidas por legislação específica. | Capítulo III – Área de Influência |
| 3.5.2 - Descrição do projeto e suas alternativas - Objetivos e justificativas. | Item II.1 – Objetivo; Item II.3 – Justificativas. |
| 3.5.2 - Descrição do projeto e suas alternativas - Dados econômicos e financeiros. | Subitem II.3.1 - Justificativas Socioeconômicas e Estratégicas. |
| 3.5.2 - Descrição do projeto e suas alternativas - Cronograma de obras e de investimentos. | Item II.5 - Cronograma de Execução das Obras de Expansão. |
| 3.5.2 - Descrição do projeto e suas alternativas - Ações a serem executadas e dados técnicos ilustrados por mapas, plantas diagramas e quadros. | Item II.4 - Descrição das Obras; Item II.5 - Cronograma de Execução das Obras de Expansão. |
| 3.5.2.1 – Localização do projeto (em escala entre 1:10.000 e 1:50.000). | Item II.2 – Localização Geográfica e Acessos; Mapa II.1-1 – Localização do Empreendimento. |

| | |
|--|---|
| 3.5.2.1 - Situação do terreno e destinação das diversas áreas e construções, vias de acesso existentes e projetadas, inclusive pátios de obras e vias de serviço. | Capítulo II – Caracterização do Empreendimento; Mapa II.1-1 – Localização do Empreendimento. |
| 3.5.2.2 - Na realização da dragagem a) Plano de dragagem. | Item II.4.3 – Dragagem. |
| 3.5.2.2 - Na realização da dragagem b) Caracterização do material dragado, conforme a determina a Resolução do CONAMA 344/04, com apresentação de malha amostral para caracterização do sedimento a ser dragado, com justificativas de sua representatividade em relação à superfície da área de dragagem, do pacote sedimentar a ser dragado e a camada de sedimento que ficará exposto após a dragagem. | Capítulo V.1 – Meio Físico. |
| 3.5.2.2 – Na realização da dragagem c) Identificação dos locais de bota-fora, contemplando a caracterização das alternativas locacionais, com constando às coordenadas geográficas, batimetria, ictiofauna e comunidades bentônicas. | Item II.4.3.1.4 – Alternativas de Descarte de Material Dragado. Capítulo V.2 – Meio Biótico. |
| 3.5.2.2 – Na realização da dragagem d) Estudo de dispersão do material lançado, demonstrando a dinâmica de movimentação local, se for o caso de disposição marítima. | Anexo II–11 - Estudo de Áreas de Despejo de Material Dragado na Baía de Guanabara. |
| 3.5.2.2 – Na realização da dragagem e) Descrição da forma de transporte e de lançamento do material dragado. | Item II.4.3.1.3 – Metodologia Construtiva. |
| 3.5.2.3 - Na realização do aterro e regularização do cais a) Identificação das jazidas a serem utilizadas, para a realização do aterro e para regularização do cais. | Item II.4.1.3 – Alternativas Tecnológicas de Fonte de Material de Aterro. |
| 3.5.2.3 – Na realização do aterro e regularização do cais b) Técnicas construtivas e equipamentos a serem utilizados. | Item 2.4 – Descrição das Obras e Alternativas Tecnológicas Propostas. |
| 3.5.2.4 – Na operação a) Previsão do tráfego de embarcações, contemplando o porte e tipo. | Item II.7.2 – Tráfego de Embarcações. |
| 3.5.2.4 – Na operação b) Equipamentos/sistemas de controle da | Item II.7.5 – Controle de poluição, riscos, ruídos e emergências. |

| | |
|---|---|
| poluição do ar, água, ruídos, resíduos e riscos. | Item VII.2 - Programa Ambiental para Construção (PAC); |
| 3.5.2.4 – Na operação c) Resíduos sólidos urbanos e industriais - Levantamento dos possíveis resíduos a serem gerados, com as quantidades previstas e alternativas de destinação de acordo com a legislação vigente. | Item II.7.4 – Gestão de Resíduos; Item VII.2 - Programa Ambiental para Construção (PAC); Anexo II-12 – Plano de Gerenciamento de Resíduos |
| 3.5.2.4 – Na operação c) Resíduos sólidos urbanos e industriais - Proposta de Gestão de Resíduos, priorizando a não geração e, secundariamente, as alternativas de redução, reutilização, reciclagem, tratamento e, em último caso, a destinação final. | Anexo II-12 – Plano de Gerenciamento de Resíduos |
| 3.6 - Diagnóstico Ambiental da Área de Influência. | Capítulo V – Diagnóstico Ambiental |
| 3.6.1 - Meio Físico a) Caracterização do nível de ruído. | Item V.1.1 – Caracterização do Nível de Ruídos. |
| 3.6.1 - Meio Físico b) Estudo de circulação das águas interiores. | Item V.1.3 – Estudo de Circulação das Águas Interiores. |
| 3.6.1 - Meio Físico c) Estudo de circulação das águas marinhas, inclusive na área prevista para bota fora, se for o caso. | Item V.1.4 – Estudo de Circulação das Águas Marinhas. |
| 3.6.1 - Meio Físico d) Caracterização batimétrica da área de intervenção. | Item V.1.5 - Caracterização Batimétrica. |
| 3.6.1 - Meio Físico n) Previsão de frequência das dragagens de manutenção e identificação dos prováveis locais de disposição do material. | Item II.4.3 – Dragagem. |
| 3.6.2 - Meio Biótico a) Descrição dos ecossistemas identificando os diversos tipos de comunidades existentes e as condições em que se encontram. | Item V.2.1 - Descrição dos Ecossistemas |
| 3.6.2 - Meio Biótico b) Áreas de Preservação Permanente, Unidades de Conservação e áreas protegidas por legislação especial. | Item V.2.4 - Áreas de Preservação Permanente e Unidades de Conservação |
| 3.6.2 - Meio Biótico c) Áreas potenciais de refúgio da fauna e | Item V.2.5 - Áreas Potenciais de Refúgio da Fauna e Recomposição da Flora. |

| | |
|--|---|
| recomposição da flora. | |
| 3.6.2 - Meio Biótico d) Caracterização e avaliação da biota marinha na área de estudo. | Item V.2.2 – Caracterização e Avaliação da Biota Marinha na Área de Estudo. |
| 3.6.2 - Meio Biótico e) Avaliação da interferência do empreendimento na ictiofauna da região, considerando a distribuição e diversidade das espécies de interesse comercial, das espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, abordando a perda de fontes de alimentação, locais de desova, de reprodução e criadouros existentes. | Item V.2.2 – Caracterização e Avaliação da Biota Marinha na Área de Estudo. |
| 3.6.3 – Meio Sócio Econômico a) Formas de Ocupação e uso do solo na área de influência (direta e indireta) do projeto; | Item V.3.2 - Uso e Ocupação do Solo. |
| 3.6.3 – Meio Sócio Econômico b) Dinâmica populacional na área de influência (direta e indireta) contendo: Pirâmide etária, Taxas de crescimento, Escolaridade. | Item V.3.3 - Dinâmica Populacional; Item V.3.4 – Qualidade de Vida da População. |
| 3.6.3 – Meio Sócio Econômico c) Análise de renda, pobreza da população. | Item V.3.4 – Qualidade de Vida da População. |
| 3.6.3 – Meio Sócio Econômico d) Empregos diretos (com qualificação) e indiretos a serem gerados pelo empreendimento. | Item II.6 – Empregos diretos e indiretos a serem gerados pelo empreendimento |
| 3.6.3 – Meio Sócio Econômico e) Levantamento das atividades pesqueiras desenvolvidas na área de influência direta do projeto indicando os períodos e as interações com ênfase em áreas de desova, migração, espécies endêmicas e ameaçadas de extinção; | Item V.3.6 – Atividade Pesqueira. |
| 3.6.3 – Meio Sócio Econômico f) Levantamento das atividades turísticas, de lazer e comerciais na área de influência do projeto; | Item V.3.7 – Turismo, lazer e comércio. |
| 3.6.3 – Meio Sócio Econômico g) Situação atual em relação ao uso de sessão de área expedido pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU/GRPU) por se tratar de faixa de marinha e em conformidade com Decreto nº 5.300 que versa sobre o Programa Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC); | Item V.3.2 – Uso e Ocupação do Solo |
| 3.6.3 – Meio Sócio Econômico h) Caracterização e avaliação da situação atual do patrimônio arqueológico da área de estudo. | Item V.3.8 – Patrimônio Arqueológico e Cultural |
| 3.6.4 – Análise Integrada. | Item V.4 - Análise Integrada. |

| | |
|---|--|
| 4.1- Análise dos Impactos Ambientais. a) Na qualidade da água da Baía de Guanabara. | Item V.4 - Análise Integrada. |
| 4.1 - Análise dos Impactos Ambientais. b) Na biota marinha, com ênfase na ictiofauna. | Item V.4 - Análise Integrada. |
| 4.1 - Análise dos Impactos Ambientais. c) Na circulação das águas. | Item V.4 - Análise Integrada. |
| 4.1 - Análise dos Impactos Ambientais. d) Na malha viária de acesso ao empreendimento. | Item V.4 - Análise Integrada. |
| 4.1 - Análise dos Impactos Ambientais. e) No solo. | Item V.4 - Análise Integrada. |
| 4.1 - Análise dos Impactos Ambientais. f) Na drenagem natural do terreno. | Item V.4 - Análise Integrada. |
| 4.1 - Análise dos Impactos Ambientais. g) Nas Unidades de Conservação localizadas na área de entorno do empreendimento (bota-fora). | Item V.4 - Análise Integrada. |
| 4.1 - Análise dos Impactos Ambientais. h) No tráfego de embarcações. | Item V.4 - Análise Integrada. |
| 4.1 - Análise dos Impactos Ambientais. i) Na mão-de-obra local. | Item V.4 - Análise Integrada. |
| 4.1 - Análise dos Impactos Ambientais. j) Nos serviços e na infra-estrutura. | Item V.4 - Análise Integrada. |
| 4.2 - Apresentar uma matriz síntese de impactos. | Item VI.4 - Análise Final e Síntese Conclusiva dos Impactos. |
| 4.3 - Previsão da magnitude. | Item VI.2 – Metodologia; Item VI.4 – Análise Final e Síntese Conclusiva dos Impactos. |
| 4.4 - Atribuição do grau de importância dos impactos. | Item VI.2 – Metodologia; Item VI.3.2 - Avaliação dos Impactos; Item VI.4.11 - Relevância dos impactos frente à adoção das medidas indicadas. |
| 4.5 - Avaliação da sinergia dos impactos causados pela atividade. | Item VI.3.2 - Avaliação dos Impactos. |
| 4.6 - Prognóstico da qualidade ambiental de influência. | Item VI.6 - Prognóstico da qualidade ambiental. |
| 4.7 - Definição das medidas mitigadoras, para cada um dos impactos do item 4.1, justificativa dos impactos que não podem ser evitados ou mitigados e da eficiência das medidas propostas. | Item VI.2 – Metodologia; Item VI.4.11 - Relevância dos impactos frente à adoção das medidas indicadas. |
| 4.8 - Elaboração de programas de gestão | Item VII – Programas Ambientais |

| | |
|--|---|
| ambiental da atividade | |
| 4.9 - Indicação da bibliografia consultada e das fontes de dados e informações. | Capítulo IX - Referências Bibliográficas |
| 4.10 - Indicação do coordenador e relação dos responsáveis pelo estudo, acompanhada das respectivas qualificações, currículos, assinaturas e registros. | Capítulo X - Equipe Técnica; Anexo: X-1 Curriculum Vitae. |
| 4.11 - Apresentação da cópia do comprovante de inscrição no “Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental” da equipe multidisciplinar responsável pela elaboração do estudo de impacto ambiental. | Anexo X-2 -Cadastro Técnico Federal Anexo X-3 - Cadastro Técnico Federal da Consultora |
| 4.12 - Preparação do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA consubstanciado de forma objetiva e facilmente compreensível, apresentando os resultados do Estudo de Impacto Ambiental – EIA, conforme critérios e orientações contidas na DZ –041 R 13. | Documento apresentado em anexo. |